

Ata nº. 003/2022

1 Aos treze dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois às 18 horas e 30
2 minutos reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde nas dependências da
3 do Núcleo de Ensino e Pesquisa - NEP em reunião Ordinária. Foi
4 registrada a presença dos seguintes conselheiros (as): Délcio Stefan,
5 Flávia Albuquerque, Fabiana Breitenbach, Lidieni Superti, José Fernando
6 Borella, Rogério Silva Santos, Gustavo Joner, Losane Hintz, Sonia
7 Petrazzini, Elimar Bicudo, Anderson Noro, Marcos Paulo Scherer,
8 Mariane Pereira Zazycki, Selene Ruaro, Lino Puhl, Célia Figueiredo,
9 Claudio Souto, Marisa Panke, Elenir Fatima Brum, Marcia Rigo, Elisiane
10 Bisognin, Carlos Alberto Benedetti, Viviane Perassolo, Marcos Antonio
11 Alpe, Luís Tibola, Irineu Tramm, Luiz Tibola, Marli L. Thomas, Antônio
12 Vilson Pereira, Pedro Prestes dos Santos, Marlene de Oliveira Machado,
13 Antoninho Nogueira, José Ademar Lopes Farias, Evani Bones, Valdemira
14 Carpenedo, Beatir Henrich Uhlmann, Elisabeth M. Endres, Carine
15 Teresinha Estreich, Artemio Fridriczweski, Evani Bones Ferst, Luís
16 Carlos Martins, Ari Dresch, Maria Cristina Zanotto e os visitantes: Neiva
17 Junges, Leticia Bianca Petter, Marcos Antônio Lamarque, Ana Carolina
18 Goulart, Fabíola Rigo Flores, Juliana Meller, Marli de Aquino, Renan
19 Alves, Marília Wilges, Adriana Ulzafar, Tamara Chitolina Schmidt,
20 Cornélio Alves dos Santos, Janiele dos Santos, Franciejellen da Silva,
21 Jacinta Lundin, Mariane Steiger Costa, Clair Weepkaus, Sidnei
22 Weepkaus, Fernando Dal Lago, Áureo Splengler, Ari Lima Antunes,
23 Claudia Roncato. A reunião foi coordenada pelo presidente Cláudio de
24 Oliveira Souto o qual saudou a todos os conselheiros e visitantes presentes
25 na reunião. Após passou a palavra para a secretaria de mesa Valdemira
26 Carpenedo para apresentação o edital de convocação com a ordem do dia:
27 1º - Edital de Convocação; 2º - Ata Nº. 01 e 02/2022; 3º - Projeto de Lei –
28 Contratação de médicos sem dedicação exclusiva; 4º - Entidade ONG –
29 Terra Verde; 5º - Informes; 6º - Comissões; 7º - Correspondências; 8º -
30 Assuntos Gerais. Em votação o edital foi aprovado pela maioria dos
31 conselheiros. Ata número 01 de 2022 enviado por e-mail para análise dos
32 conselheiros. Em processo de votação a ata foi aprovada com 4
33 abstenções. Ata 02 de 2022 da reunião extraordinária, em processo de
34 votação foi aprovada com 2 votos contrários e 8 abstenções. Na
35 continuidade da ordem do dia foi colocado em discussão o Projeto de Lei
36 – Contratação de médicos sem dedicação exclusiva. O presidente Cláudio
37 inicialmente ressaltou que a pauta foi de iniciativa da direção do
38 Conselho, normalmente os projetos que tratavam de saúde eram
39 discutidos primeiramente no Conselho de Saúde, que infelizmente não

Ata nº. 003/2022

40 está mais acontecendo. Ressaltou ainda que a Fundação Municipal de
41 Saúde criou uma comissão para discutir o Plano de Carreira da Fundação,
42 na qual representava o Conselho e representantes do Sindicato dos
43 servidores municipais. Esta comissão foi abandonada pela gestão que deu
44 entrada com o projeto de lei na Câmara Municipal de Vereadores. Na
45 continuidade o presidente abriu às inscrições para a manifestação dos
46 conselheiros. A conselheira Elisiane solicitou a gestão da FUMSSAR para
47 explicar melhor o Projeto. O presidente Delcio Stefan frisou que nos
48 últimos 2 anos foram realizadas 11 seleções públicas para o cargo de
49 médico na qual se inscreveram 18 candidatos, 11 assumiram e 2 estão
50 trabalhando. Segundo os candidatos, eles têm interesse em assumir, mas
51 não nas condições de dedicação exclusiva, porque o mercado oferece uma
52 remuneração melhor, motivo pelo qual se criou mais um cargo de médico
53 sem dedicação exclusiva de 40 horas mantendo o cargo de médico com
54 dedicação exclusiva. Referente à discussão do plano na comissão, este
55 permanece em discussão. Lembra que tem uma unidade de saúde com 20
56 horas de médico, uma profissional médica gestante e uma médica cubana
57 que irá sair no mês de maio. O gestor ainda falou que estão aguardando
58 essa lei para a realização do concurso público também para os outros
59 cargos. Está em processo de contratação à empresa para o concurso
60 público e de todos os cargos com necessidade e a seleção para agentes
61 comunitários de saúde. Atualmente não tem nenhum concurso vigente. As
62 atribuições do cargo de médico será as mesmas dos outros cargos. A
63 conselheira Beatir solicitou informações sobre os critérios do cargo de
64 médico, e se não desmotiva os candidatos ao cargo de médico com
65 dedicação exclusiva, e o profissional que fizer um plantão durante a noite,
66 o rendimento dele será o mesmo do profissional que não fizer plantão ou
67 vice-versa? e como será compatibilizado isso. O presidente Delcio
68 responde que o diretor Rogério pode prestar mais informações a respeito
69 dos critérios para o cargo e quanto à desmotivação será o contrário, pois é
70 mais uma oportunidade. Quanto ao rendimento não será o primeiro
71 profissional, e aquele que trabalhar em mais de uma função desenvolve
72 ainda mais a habilidade. A Unidade de Pronto Atendimento UPA deverá
73 ter uma discussão exclusiva e devemos ter clareza que a UPA é rede de
74 urgência e emergência e 90% dos casos são pessoas que durante o dia
75 fazem suas atividades e procuram atendimento à tardinha ou à noite. Os
76 critérios para os atendimentos são técnicos. Na continuidade a inscrita
77 para falar, a conselheira Elisiane Bisognin. Primeiramente agradeceu a
78 mesa diretora do Conselho pela iniciativa da discussão do Projeto em

Ata nº. 003/2022

79 pauta, em consideração aos usuários, prestadores, profissionais e lamenta
80 que a gestão não teve a iniciativa. Ressalta que não tem opção partidária
81 nenhuma, trabalha a 14 anos como enfermeira na FUMSSAR. A
82 discussão da dedicação exclusiva não é de hoje, e sim das conferências
83 municipais de saúde, que decidiram por unanimidade pela manutenção da
84 dedicação exclusiva. Com a proposta da gestão, não há dúvidas, com um
85 processo de desmonte que será contratado quem não tem dedicação
86 exclusiva. O sistema de saúde precisa evoluir não somos mais os mesmos
87 de 20 anos atrás, podemos construir alternativas, mas parece que não há
88 desejo dessa construção, o que é lamentável. Há um sucateamento do
89 serviço público, e com demanda enorme, cobranças e o olhar dos
90 profissionais não é convidado para participar das discussões. Situações
91 como o consultório dentário da Unidade a qual pertence está a 6 meses
92 com problemas e o dentista está fazendo de conta que está atendendo
93 sendo que a coordenadora da unidade já encaminhou várias vezes para
94 solucionar o problema. Muitas vezes tem muitas situações que não se
95 consegue dar resposta porque não tem condições de trabalho por falta de
96 médicos, dentistas, e outros profissionais. Houve um grande movimento a
97 2 anos atrás, que teve esta mesma discussão onde foi aprovado a
98 manutenção da dedicação exclusiva tanto que o projeto por interferência
99 de um deputado da região que garantiu que esse projeto não andasse. A
100 conselheira ainda afirma que é uma questão política e o desejo de
101 sucateamento do sistema Único de saúde que existe no dia a dia. O pilar
102 sempre foi à dedicação exclusiva sem lembrar como era antes quando o
103 profissional atendia suas 16 fichas e ia embora, e orientava que este ou
104 aquele problema resolveria no seu consultório. Começando pelos médicos
105 e depois os demais profissionais. A população perderá muito, mas que
106 cada um deverá decidir o que será melhor. Na fala lembrou que já foi
107 gestora e que na época não foi tirado a dedicação exclusiva e sim foi
108 aumentado que gerou um problema que foi possível solucionar, mas que
109 precisa ter interesse em solucionar. Com exemplo do município de
110 Tuparendi que deve dificuldade e Cândido Godoi que ainda não contratou
111 médico, ambos não têm dedicação exclusiva e o salário parecido com o da
112 FUMSSAR. Sobre a sugestão da contratação dos médicos UPA,
113 questiona; o médico plantonista ou técnicos não são 100% e sim 50%. e
114 frisou estou falando a nossa realidade e lamenta não serem chamados para
115 o debate pelos colegas concursados. E parabeniza a mesa pela iniciativa
116 do debate e espera que esta fala possa tocar o coração de todos para a
117 mobilização, e a preocupação é para as pessoas com menos poder

Ata nº. 003/2022

118 aquisitivo que em tempos passados tiveram que passar horas numa fila, ou
119 a noite inteira, para conseguir uma ficha para consulta. Se o gestor
120 municipal não está vendo o povo, não pensa na Fumssar ou tiver outra
121 idéia que os tragam para discutir com os representantes, como na gestão
122 anterior onde havia diálogo. E espera que haja interesse em dialogo, e não
123 precisar levantar e pensar que faltam 17 anos para se aposentar e sim que
124 está levantando com uma gestão que quer construir com a população e
125 que pensa no povo. Próximo conselheiro a usar a palavra o conselheiro
126 Antônio Vilson Pereira que ressaltou que a construção da saúde de Santa
127 Rosa se deu em função de muita discussão, muita contribuição e uma
128 extraordinária vontade política e comunitária. Lembra que anos atrás
129 quando estava em discussão esta pauta, o gestor municipal foi até a
130 Câmara discutir com o Conselho, ao contrário do atual prefeito que estava
131 na China a passeio Comercial. O conselheiro Antônio ainda questiona a
132 ideia do gestor, que um profissional sem dedicação exclusiva, que
133 trabalhar em vários lugares será um agente publico melhor; gostaria de
134 saber qual é o instituto, universidade que mediu essa qualidade. Em uma
135 conversa com os gestores da UPA que colocaram que muitos pacientes
136 atendidos na UPA chegam das unidades básicas de saúde, o conselheiro
137 afirma que as UBS estão enfraquecidas com pessoal, estrutura entre
138 outros. Acabamos de sair de uma Conferência Municipal de Saúde, onde
139 foi conversado frente a frente com os usuários e teve muita discussão para
140 se conseguir R\$ 200.000,00 para fortalecer as UBS. Nunca na história este
141 Conselho foi colocado de lado e desrespeitado como agora. Sempre o
142 Conselho foi ouvido por todos os gestores a menos do atual. Lembra que
143 na época das dificuldades do hospital ABOSCO o então prefeito Alcides
144 Vicini estava lá discutindo o problema com o Conselho. Além desta lei
145 tem outra na Câmara de um valor de mais de R\$ 2.000.000,00 para o
146 hospital Vida e Saúde, enquanto nos faltam R\$ 200.000,00 para as
147 Unidades Básicas de Saúde a Fundação está repassando o recurso para o
148 Hospital. Acha que devemos discutir sim qual será a contrapartida qual a
149 participação. E concluindo falo que para ser desta forma devemos que
150 repensar o Conselho e o que estamos fazendo uma vez por mês se
151 reunindo nesta casa. Pois os projetos de lei já estão tramitando na Câmara,
152 o que não acontecia antes e os conselheiros só tiveram conhecimento
153 porque a mesa convocou está reunião. Na continuidade usou a palavra o
154 Presidente Cláudio, que ressaltou a importância do profissional médico
155 nas UBS, ao contrário, se passa a idéia que a UBS é uma coisa simples
156 que pode ser contratado qualquer profissional ou o primeiro que aparecer.

Ata nº. 003/2022

157 Estamos preocupados em adaptar o mercado com o serviço da UBS, ou
158 estamos discutindo o que nos queremos no serviço público, onde cada
159 conselheiro precisa saber, que é de uma importância muito grande a
160 contratação de profissionais médicos, e o que nos queremos se é qualidade
161 no serviço ou o serviço de qualquer jeito. Estamos falando de qualidade,
162 tecnologias apropriadas para o médico de família, se imagina um
163 profissional que pensa em emergência e urgência e que precisa se
164 especializar em Saúde de Família, são duas áreas diferentes, e para
165 concluir, solicitou a gestão que refletisse com carinho como a própria lei
166 cita; queremos valorizar e terceirizar profissionais da família, mas o
167 projeto é diferente como será um concurso público para médico de família
168 e comunidade com o mesmo valor que não se consegue contratar
169 profissionais sem dedicação exclusiva. Toda discussão se baseia no
170 mercado, o que é pago pelo hospital e o mercado está certo e não a
171 valorização da qualidade do serviço é está à discussão que deve ser trazida
172 a dona. Sugere a discussão e elaboração de uma proposta em 30 dias na
173 comissão com a participação do Conselho de Saúde e o Gestor. São 30
174 anos de Conselho Municipal de Saúde de conhecimentos em gestão
175 primária de saúde. A secretária Valdemira apresentou a correspondência
176 do conselheiro e coordenador de mesa Ademir Rosa justificando a sua
177 falta por motivo de estar fora da cidade e sua manifestação a favor do PL
178 182/2022, considerando que o único objetivo do projeto é resolver o
179 problema da falta de médicos nas UBS e garantir o atendimento aos
180 Usuários. A gestão não tem a intenção de reduzir custos e sim garantir o
181 profissional na UBS e também não é excluído nenhum cargo. O Histórico
182 nos últimos 4 anos nos remete a necessidade de buscarmos formas
183 alternativas para garantir o atendimento a população. Próximo conselheiro
184 a se manifestar, Carlos Alberto Benedetti destacou a satisfação de ver a
185 maciça participação nesta reunião, que durante 2 anos de pandemia não
186 foi discutido praticamente nada. Que não tem interesse nenhum por ser da
187 iniciativa privada, apenas colaborar com as manifestações. No tempo de
188 faculdade dos colegas médicos de família eles não pensaram em dinheiro
189 e sim em saúde de família, ao contrário dele que pensou no lado comercial
190 na medicina, mas que nunca deixou de atender o SUS no qual foi
191 excluído. Mas nesse momento não deixará de se manifestar que nos
192 últimos 10 anos é uma construção de desmonte do serviço público. Como
193 fundador deste conselho foi o conselheiro mais contrário a Fundação
194 Municipal de Saúde. A proposta em discussão que é defendida pelos
195 asseclas do poder, sempre apresentam métodos para desmontar o serviço

Ata nº. 003/2022

196 público, que foi construído por este conselho. Hoje estamos perdendo para
197 os municípios vizinhos como mostram os indicadores de saúde do
198 relatório de gestão. Agora segundo um assecla do governo o hospital tem
199 4 profissionais que anteriormente tinha um profissional e meio,
200 incompetência profissional e antiética desse gestor que diz que defende o
201 povo. O Conselho não pode se deixar excluir da discussão e segundo
202 informações o pior ainda está por vir. A dedicação exclusiva é importante,
203 precisamos encontrar outras formas. O lado comercial da saúde pública
204 em Santa Rosa de onde se retirou a prestação de serviço de entidades, o
205 monopólio, como sucateamento do hospital ABOSCO, foi criado por
206 todos e não por um mirabuloso. Sempre foi discutido tudo
207 democraticamente, atualmente não estamos mais discutindo nada, tudo é
208 imposto, estamos somente homologando as decisões que vem de cima.
209 Nosso compromisso é com o diálogo, a exemplo das Conferências
210 Municipais de Saúde. Altos valores estão sendo repassados para entidades
211 enquanto para a atenção primária está sendo negado. A seguir o espaço é
212 concedido para a diretora da Atenção Básica Fabiana Breitenbach.
213 Inicialmente parabeniza o presidente Cláudio pela iniciativa e lembra que
214 3 anos atrás fazia parte da mobilização pela manutenção da dedicação
215 exclusiva. Considera uma falha da gestão, mas também dos conselheiros
216 de saúde, da mesa diretora do conselho, por não ter discutido o
217 sucateamento da Atenção Primária no Brasil, temos a agencia de
218 desenvolvimento da atenção primária que é uma privatização. Quando
219 tomaram conhecimento da avaliação da Unidade de Pronto Atendimento –
220 UPA, não tiveram dúvida que seria para a atenção primária, considerada a
221 responsável por tudo que acontece de ruim. Sugere aos conselheiros uma
222 organização mental de quais as últimas emendas parlamentares que o
223 Conselho discutiu, dos mais diversos valores repassados para outros
224 setores de saúde em santa Rosa, e quando a Câmara de Vereadores foi
225 contra, enquanto a atenção primária vem com todo respeito discutir
226 indicadores e prestar contas de tudo, até do cloro usado. Nunca foi negado
227 de dar satisfação de qualquer coisa, mas é a culpada pela superlotação da
228 UPA. A única coisa que o conselheiro Antônio conseguiu falar da
229 auditoria que aconteceu na UPA. Com a presença de todos os
230 coordenadores das UBS, a diretora relata que está sofrendo com vários
231 problemas, como, pandemia até fevereiro e agora dengue, motivo pela
232 superlotação das UBS que vai além da imaginação. Enquanto a UPA não
233 atende o número normal que deveria atender e nunca ninguém veio
234 discutir isso no Conselho. Mas a Atenção Primária precisa atender

Ata nº. 003/2022

235 usuários das Unidades, os planos de saúde que durante a pandemia era
236 realizado testes para UNIMED e IPE, fornecia atestados, consultas,
237 encaminhava para o isolamento entre outros. Motivos pela qual a Atenção
238 Primária enfrenta vários problemas e não é somente em função da
239 dedicação exclusiva, mas sim porque ninguém respeita a atenção primária.
240 Ninguém questiona as emendas parlamentares que o hospital recebe, a
241 Fenasoja que destinou 300 ingressos para o Hospital porque trabalharam
242 na linha de frente durante a pandemia, e o único a se manifestar na rádio
243 considerando a atitude vergonhosa foi o diretor Rogério e nem o Conselho
244 deve esse comprometimento com a Atenção Primária. O problema dos
245 recursos humanos na Fundação Municipal da Saúde está muito além da
246 dedicação exclusiva porque quando esta foi criada tinha o teto do prefeito
247 mais uma gratificação e um perfil diferente, que não se consegue
248 visualizar no concurso. Relatou ainda que nas UBS nunca houve tanto
249 liberdade de expressão como nesta gestão, que obteve varias melhorias e
250 também faltas em muitas coisas, é considerada a culpada em tudo, não
251 recebe elogios ou muito poucos, inúmeras auditorias do ministério público
252 precisam ser respondidas todos os dias porque tudo a Atenção Primária
253 precisa dar conta como nenhum outro serviço público precisa prestar
254 conta, e concorda com a colocação do conselheiro Benedetti, que neste
255 Conselho só se vota e não se decide nada porque os outros serviços de
256 saúde não são chamados para darem explicações como a Atenção
257 Primária em Saúde. Na continuidade o presidente Delcio respondeu
258 referente a fala do conselheiro Antônio sobre a falta de recurso nas UBS,
259 que será ampliado na medida da necessidade, existe recurso e o que faltar
260 será buscado através de emendas parlamentares e outras maneiras. A
261 FUMSSAR recebeu R\$ 300.000,00 em emendas e foi contemplado com a
262 obra de Cruzeiro, num total de recurso de R\$ 650.00,00. A questão não é
263 falta de recurso e eventualmente poderão faltar medicamentos, mas não
264 por falta de recursos. No Ano de 2021 foram arrecadados R\$
265 146.000.000,00 de receita na FUMSSAR e ninguém deixou de receber
266 salário. Sobre a fala da conselheira Elisiane, o presidente Delcio responde
267 que a 2 anos foi discutido essa pauta e voltou porque a solução não
268 apareceu e não existe outra solução. O presidente ainda registrou que toda
269 a sua família usa o SUS a 25 anos, e sabe da importância da pendência da
270 falta de médicos. Reconhece a importância da equipe, mas sem médico
271 não existe equipe. E irá brigar por este profissional e se não for à situação
272 ideal será na situação possível. Como gestor defenderá o SUS, ou seja, o
273 usuário do SUS, muitos falam em SUS, mas nunca usaram o SUS. A

Ata nº. 003/2022

274 grande força da FUMSSAR é na equipe, na estrutura e não na dedicação
275 exclusiva, porque a diferença é o salário com ou sem dedicação se precisa
276 ter paixão pela profissão. A FUMSSAR tem muitos profissionais
277 comprometidos com dedicação exclusiva e muitos que mesmo com
278 dedicação não são comprometidos. Enquanto faltar profissionais médicos
279 para o usuário, somos obrigados a resolver, precisamos trabalhar juntos.
280 Devido à falta deste profissional foi aberto mais uma possibilidade no
281 concurso, e isso será feito. Na sequência falou a conselheira Beatir, que
282 concorda com a fala da Diretora Fabiana, mas que tem vários conselhos
283 onde há discussão, cada um no seu espaço. Sobre a fala do presidente
284 Delcio, a conselheira Beatir questiona: por que não se agiliza a discussão,
285 reunindo mais representantes da comunidade e se elabora uma proposta.
286 Mas o que se tem visto é quando a comissão se reúne e não for do desejo
287 do prefeito é enviado direto para a Câmara atravessando o caminho. O
288 respeito com o conselho deve ser mantido e que desta reunião se decida de
289 bom senso que o município retira este projeto de lei da câmara, e se
290 constrói juntos uma proposta diferenciada. Foi repassado
291 aproximadamente 3.000.000,00 para o hospital Vida e Saúde e as UBS
292 com falta remédios, dentistas e outros problemas, precisamos resolver
293 primeiro os problemas da nossa casa e depois destinar recursos para outras
294 entidades. O diretor Rogério Silva dos Santos informa que está em
295 andamento um concurso público que demora em torno de 5 meses, quanto
296 mais tempo demorar mais tempo será a demora para a contratação dos
297 profissionais em falta. O conselheiro Antoninho sugere que a discussão
298 seja feita antes dos 30 dias. E para encerrar a discussão o presidente
299 Cláudio encaminha a sugestão do encaminhamento: Se reative a Comissão
300 da discussão do plano de carreira e dedicação exclusiva, que o gestor
301 retira o Projeto de Lei na Câmara de Vereadores e se elabora uma nova
302 proposta em 30 dias. Em processo de votação 32 conselheiros votaram a
303 favor do encaminhamento e 4 conselheiros votaram contra. Seguindo a
304 ordem do dia, o presidente Claudio passou a palavra para a Organização
305 Ambiental Terra Verde – ONG Terra Verde. Representados pelos
306 conselheiros; Maria Cristina Zanotto, Ari Dresh e a presidente Juliana
307 Meller. Que apresentaram o projeto comunitário da horta que tem a
308 participação de UBS e outras entidades. Este e outros projetos voltados às
309 questões de alimentação saudável, práticas integrativas e restaurativas da
310 saúde, saneamento básico efetivo, uso sustentável e ordenado de espaços
311 de lazer que gera bem-estar, uso discriminado de agrotóxicos, entre outro.
312 Próximo ponto de pauto, informes: A diretora Fabiana informou a

Ata nº. 003/2022

313 situação da dengue do município, na sequência informou que as
314 assistentes sociais estão colhendo informações para discutir o protocolo
315 do fornecimento de fraldas para pacientes que necessitam desta, que será
316 apresentado numa próxima oportunidade. Outro informe o presidente
317 Claudio informa sobre a diligência da UPA onde foram feitas visitas e o
318 relatório será apresentado na próxima reunião. Para a Comissão de
319 Fiscalização e Controle colocaram-se a disposição para participar da
320 comissão os conselheiros Anderson Noro e Carine Teresinha Estreich. Em
321 processo de votação os nomes dos conselheiros foram aprovados para
322 integrarem a comissão de Fiscalização e Controle. Momento solitário, o
323 conselheiro Pedrinho da ACISAP doou 10 passaportes da FENASOJA
324 para servidores da FUMSSAR. Correspondências apresentadas pela
325 secretária de mesa Valdemira Carpenedo. Justificativas de falta dos
326 conselheiros: Elton Enio Hubner e suplente Maiquel Rothenbach,
327 Vanderli Barros e Suplente Raul Heimerdinges, Rodrigo Calixto e
328 suplente Elierton Andrade, Silva Cervo e suplente Daiani da Silva
329 Santine. Ofícios encaminhados: Para a FUMSSAR solicitando
330 informações sobre a manutenção das impressoras devido a reclamações
331 dos servidores da UBS. Ofício encaminhado a FUMSSAR solicitando o
332 relatório das necessidades de reforma e ampliação das UBS com a
333 participação das equipes. Ofício 013/2022 encaminhado para a presidente
334 da Câmara de Vereadores informando que em reunião plenária na maioria
335 dos conselheiros se posicionaram favorável à permanência do Conselho
336 Diretor da FUMSSAR. Ofício 48/2022 para a Comissão de Fiscalização e
337 Controle encaminhando a solicitação da promotoria pública para a visita
338 na UPA. Ofício da Promotoria Pública solicitando que o Conselho
339 promova atividade de fiscalização *in loco* dos atendimentos prestados na
340 UPA por no mínimo 5 dias em diferentes horários. Ofício da Promotoria
341 Pública atendendo ao pedido de um prazo maior para a atividade na UPA.
342 Ofício da Fumssar convidando para reunião os integrantes da comissão de
343 estudos e avaliação do novo plano de cargo e carreiras. Ofício resposta da
344 FUMSSAR, informando que os temas serão incluídos na reunião do mês
345 de março na comissão de análise dos contratos. Ofício do Controle interno
346 para avaliação das contas anuais 2021. Ofício resposta da FUMSSAR
347 informando que as demandas de manutenção de equipamentos oriundas
348 das UBS e demais setores da FUMSSAR e referente às reformas, estão
349 aguardando vistoria técnica para posterior parecer. Ofício resposta da
350 FUMSSAR referente à manutenção das impressoras; considerando a
351 implantação de certificação digital, elaboração do termo de referência

Ata nº. 003/2022

352 para locação de impressoras, as UBS contarem com varias impressoras
353 distribuídas na unidade, informa que a manutenção é terceirizada e a 2
354 processos em andamento um para manutenção e outro para locação os
355 quais estão em fase final. Relatório conclusivo do conselho Municipal de
356 Saúde sobre a aplicação dos recursos mínimos em ações e serviços
357 públicos de saúde, previstas em lei. Em conclusão, tendo em vista o
358 trabalho realizado no município em 2021, os relatórios apresentados e os
359 resultados obtidos quanto aos indicadores pactuados, é possível emitir
360 opinião atestando a regular aplicação do percentual mínimo em ações e
361 Serviços Públicos de Saúde, bem como a regular aplicação dos recursos
362 advindos de convênios e demais transferências. Ofício Convite da
363 FUMSSAR para a reunião do Comitê Intersetorial de Combate ao Aedes
364 Aegypti no dia 17 de março. Convite da Etnia Africana para participar do
365 Painel, Negras no Enfrentamento ao COVID no dia 18 de março. Convite
366 da FUMSSAR para o II Seminário do Transtorno do Espectro Autista no
367 dia 04 de abril. Ofício do Hospital Vida e Saúde informando liberação do
368 recurso reforma da unidade de internação 7º pavimento – 30 leitos no
369 valor de R\$ 2.500.000,00, referente ao programa avançar na saúde. Ofício
370 Número 30/2022 do dia 24 de janeiro de 2022 do Hospital Vida e Saúde,
371 informando as solicitações durante a visita in loco da mesa diretora do
372 Conselho. Ofício da FUMSSAR solicitando pauta sobre o fornecimento
373 de fraldas, e a aprovação do Plano Municipal da Dengue. Troca de
374 representação da Residência Multiprofissional, titular Luana Parcianello e
375 suplente Marcos Antônio da Silva Lamarque, entidade Profissionais de
376 Saúde da FUMSSAR, titular Tanara Chitolina e suplente Micheli Grzeca,
377 titular Claudia Roncatto e suplente Katia Kafka dos Reis. Troca de
378 conselheiro suplente da entidade SINDISAÚDE Celia Claudete Brum de
379 Figueiredo. Correspondência recebida da conselheira Beatir que solicita a
380 mesa diretora para realizar uma notificação extrajudicial com coleta de
381 assinaturas do prefeito, vice-prefeito, secretário extraordinário de gestão,
382 presidente da FUMSSAR que apresentem junto ao Conselho e a Câmara
383 de Vereadores a discussão desse projeto de Lei, a qual foi analisada pela
384 mesa diretora e como seria discutido o assunto em reunião extraordinária
385 não seria encaminhada esta solicitação. Ofício o Grupo Hospitalar
386 Policlínica, através do seu diretor Carlos Benedetti que vem demonstrar sua
387 resignação, através do Sr. Delcio Stefan ocorrido na reunião do dia 13 de
388 abril, pela afirmação do presidente que anteriormente a FUMSSAR tinha
389 um médico e meio e hoje tem 4. Solicita providencias junto ao Conselho
390 de Saúde. Pedido foi encaminhado para a Comissão Jurídica do Conselho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 003/2022

391 O presidente Delcio responde que novamente foi falado sobre o serviço de
392 urologia na reunião passada, na sua fala se referiu que na época um
393 médico atendia 100 fichas e o outro 50 fichas. Solicita espaço para o
394 hospital apresentar o serviço na reunião do Conselho e encerrar esse tema.
395 Atualmente está cerrada a fila, e foram contratados novos profissionais.
396 Não havendo mais nada a tratar, o presidente agradeceu a presença dos
397 conselheiros e visitantes, da qual se lavrou a presente ata, que será
398 colocada em apreciação e votação na próxima reunião ordinária do
399 Conselho Municipal de Saúde, depois de lida e aprovada será assinada
400 pelo presidente Claudio de Oliveira Souto e por mim Neiva Junges que a
401 lavrei.